



INFORME SOCIOECONÔMICO

013



Secretaria de Estado
do Planejamento / SEPLAN

GOVERNO DO
ESTADO DO PIAUÍ

O PIAUÍ É O ESTADO NORDESTINO COM MAIOR REDUÇÃO DE PESSOAS, NA LINHA DE POBREZA, DE 2019 A 2021

Os dados e estudos recentes acerca da distribuição da renda na população evidenciam a redução da pobreza e da extrema pobreza no Piauí. Tal fato corrobora com as análises e cenários projetados no estudo sobre Desenvolvimento Humano e Política Social no Piauí, realizado pelo Instituto de Estudos do Trabalho e Sociedade (IETS), em parceria com a então Fundação CEPRO¹.

De acordo com o referido estudo, identificou-se o crescimento da renda *per capita* nos grupos mais pobres e a melhoria na distribuição da renda no Estado, ao longo do período 2002-2014. Ainda em 2018, apontava-se para uma redução dos graus de extrema pobreza e de pobreza, em ritmo extremamente acelerado, até 2022, e, nesse sentido, o Estado vem sendo destaque, considerando o desempenho qualitativo e quantitativo obtidos nos últimos anos.

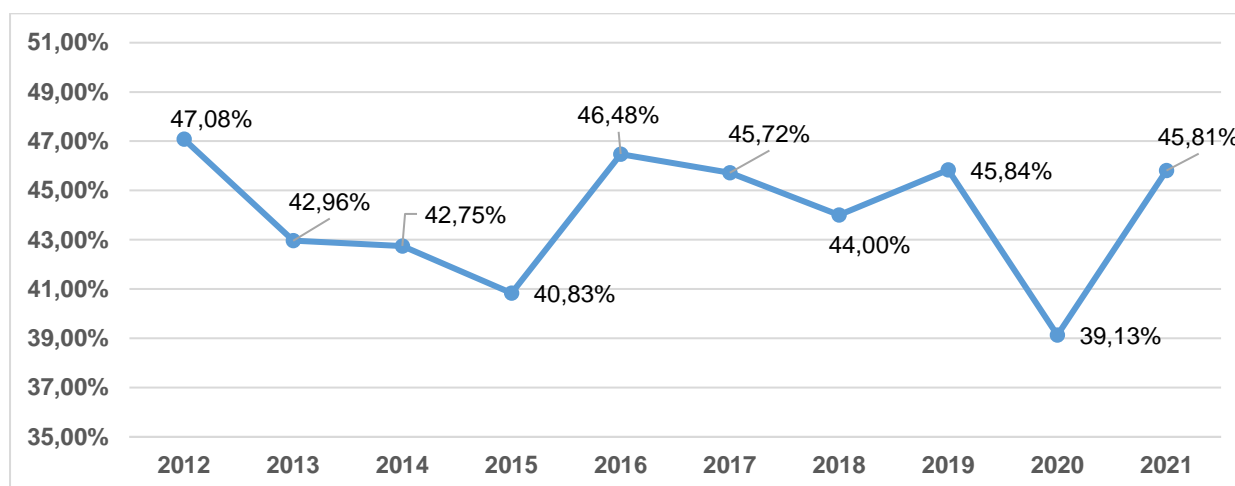
¹ Atualmente Superintendência CEPRO, vinculada à Secretaria de Estado do Planejamento (SEPLAN).



Desse modo, este informe tece considerações sobre os êxitos alcançados pelo Piauí acerca do declínio dos níveis de pobreza. Destaca-se que nos últimos anos o Estado alcançou posições privilegiadas no que se refere à melhoria nos percentuais de pobreza, conforme o comportamento demonstrado no Gráfico 1 e no estudo específico como o “Mapa da Nova Pobreza”, realizado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV).

O ano de 2020 se destacou por apresentar a melhor situação conjuntural na série histórica analisada, com um declínio representativo, que pode estar associado ao incremento financeiro do auxílio emergencial e demais programas de transferências de renda, tais como, o Benefício de Prestação Continuada (BPC), o Bolsa Família, dentre outros, no ano em evidência. Nesse sentido, convém avaliar a grande importância da cobertura dos programas de transferência de renda para a redução das desigualdades sociais, nos níveis estadual e municipal e, portanto, no federal.

Gráfico 1 – População com renda abaixo de R\$ 497 (US\$ 5,50/dia)² (%) – 2012 a 2021



Fonte: FGV Social a partir dos microdados da PNADC.

Nota: Segundo conceito Renda per capita efetiva todas as fontes a preços do quarto trimestre de 2021.

Elaboração: Superintendência CEPRO/SEPLAN (2022).

² Foi utilizada a linha de R\$ 497 mensais, a preços do quarto trimestre de 2021, que corresponde a linha internacional de US\$ 5,50/dia, ajustada por Paridade de Poder de Compra (PPC), linha mais alta usada na prática no Brasil.



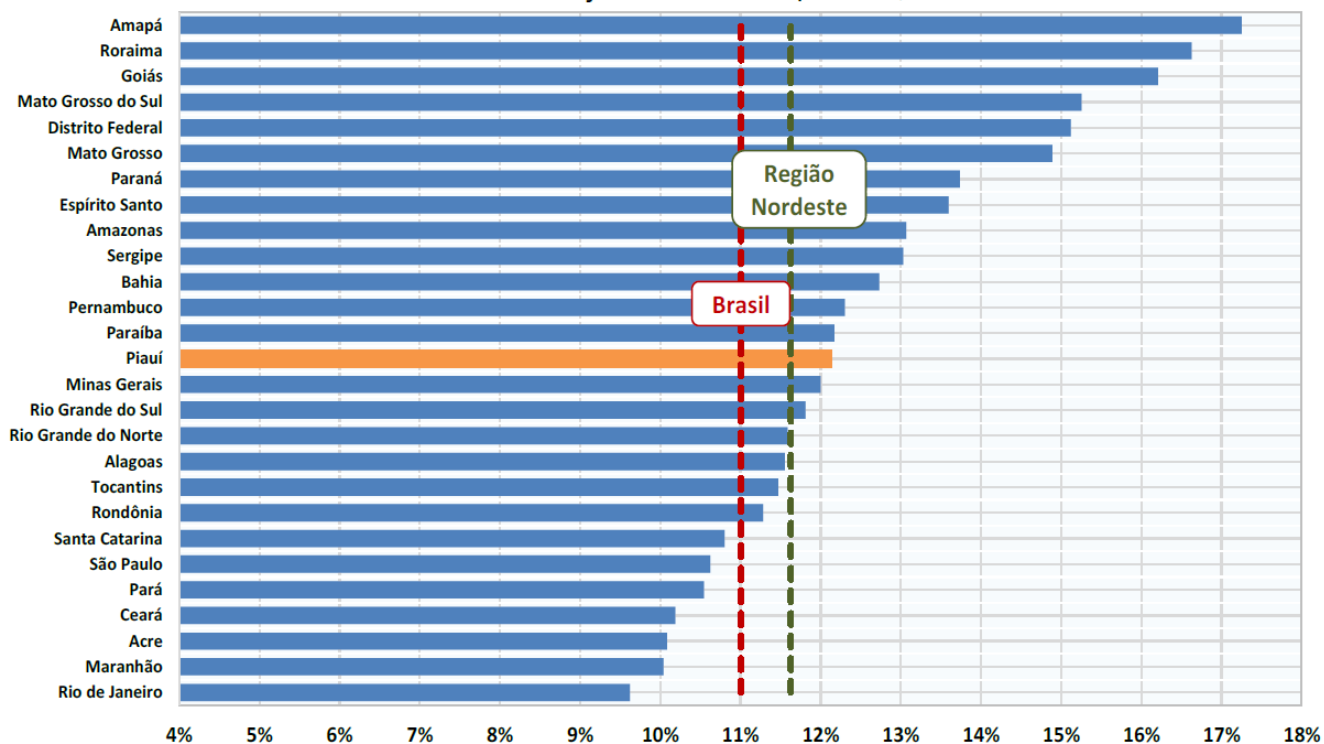
Analisando a variação entre 2019 e 2021, pode-se observar que o Piauí obteve a segunda melhor posição no ranking brasileiro, quando considerado o declínio dos percentuais de pessoas em situação de pobreza, fato que pode ser atribuído às políticas locais adotadas, pelo governo estadual, em favor do público em questão.

É válido destacar que, em 2021, tanto o Brasil quanto suas unidades federativas evidenciaram ampliação nesse percentual, exceto o Estado do Piauí, que registrou o segundo menor quantitativo do Nordeste, com 45,81%, ficando atrás apenas do Estado do Rio Grande do Norte (42,86%). A capital piauiense, Teresina, quantificou 30,33%, e, também, registrou o segundo menor percentual, entre as demais capitais da região.

Em 2018, um estudo da CEPRO já apontava para um cenário de redução da pobreza e extrema pobreza no Piauí, considerando a análise retrospectiva do comportamento desses indicadores entre os anos de 2002 e 2014. As projeções demonstravam que o Estado alcançaria o menor grau de pobreza da região Nordeste até 2022 e tal resultado estaria associado ao crescimento da renda *per capita* dos grupos mais pobres e a melhoria na distribuição da renda ao longo do período em destaque, conforme Figura 1.



Figura 1 – Taxa de Taxa de redução na extrema pobreza, 2002 a 2014



Fonte: CEPRO (2018). Nota: Dados anteriores a 2004 não consideram Norte Rural.

Os resultados do ano de 2022 confirmam as tendências positivas previstas e indicam perspectivas de um declínio acentuado e contínuo nos níveis de pobreza e extrema pobreza.

Nesse contexto, o Estado vem reafirmando o compromisso com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), se justificando por manter a redução das desigualdades socioeconômicas, nos últimos 10 anos. Desse modo, a implementação de ações voltadas para promoção de renda, em âmbito estadual, impactará na erradicação da pobreza (ODS 1) e na redução das desigualdades (ODS 10). Tais esforços, em consonância com o Plano Plurianual em vigência (2020-2023), certamente, podem contribuir diretamente para o alcance de patamares mais elevados de desenvolvimento humano, alinhados à agenda 2030.



Retrato da pobreza no Brasil e Nordeste

O Brasil alcançou o ponto máximo de pobreza, em 2021, registrando 29,62%, e, nos dois últimos anos (2020-2021), os de pandemia, foi observado um aumento de 4,54 pontos percentuais.

Ao tratar da pobreza, no Nordeste, a variação, em pontos percentuais (p.p), entre os anos de 2019 a 2021, foi observado maior incremento no Estado do Pernambuco, com 8,14 pontos p.p, ocupando a pior posição nos âmbitos nacional e regional, em seguida estão os estados de Bahia (4,9 p.p) e Maranhão (3,89 p.p). Em melhor situação encontra-se o Piauí, uma vez que registrou redução do incremento de pobreza de 0,03 p.p, destacando-se como o único Estado do Nordeste com variação negativa e situando-se na 26^o posição entre as demais Unidades da Federação, ficando atrás somente do Estado de Tocantins (0,95 p.p).

Tabela 1 – Variação da pobreza na região Nordeste e Ranking por Unidades da Federação 2019 – 2021*

| Estados do Nordeste | Variação de 2019 a 2021 (p.p.) | Ranking da redução da pobreza |
|---------------------|--------------------------------|-------------------------------|
| Piauí | -0,03 | 2 ^a |
| Alagoas | 1,88 | 6 ^a |
| Sergipe | 3,26 | 13 ^a |
| Ceará | 3,73 | 16 ^a |
| Paraíba | 3,76 | 17 ^a |
| Rio Grande do Norte | 3,77 | 19 ^a |
| Maranhão | 3,89 | 20 ^a |
| Bahia | 4,9 | 24 ^a |
| Pernambuco | 8,14 | 27 ^a |
| Brasil | 3,57 | |

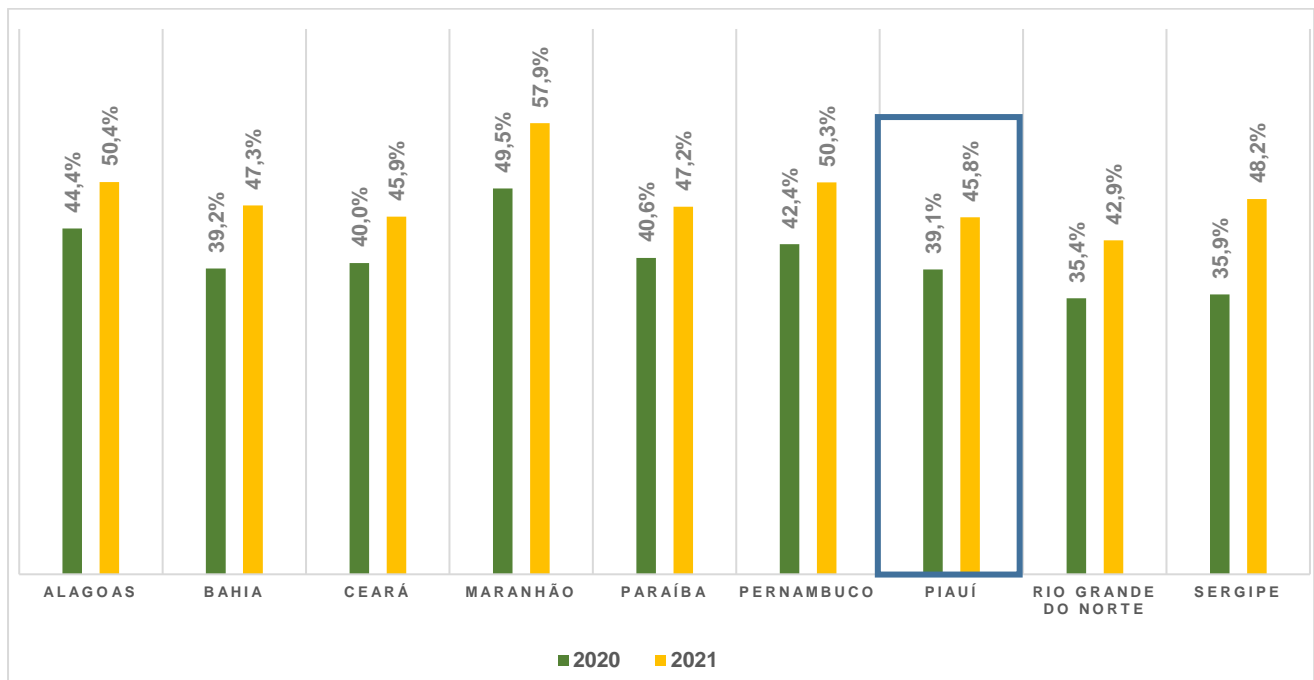
Fonte: FGV Social a partir dos microdados da PNADC. OBS.: Segundo conceito Renda per capita efetiva todas as fontes a preços do quarto trimestre de 2021. Elaboração: Superintendência CEPRO/SEPLAN (2022).

*Nota: A linha de pobreza utilizada corresponde à linha de pobreza de R\$ 497 mensais (US\$ 5,5 dia).



Cabe ressaltar a identificação de aumento na proporção da população na linha de pobreza em todas as unidades da federação entre os anos de 2020 e 2021, sendo observado que das cinco primeiras do ranking de 2021, quatro posições estão ocupadas por estados do Nordeste. O Maranhão, por dois anos consecutivos, se manteve na primeira posição, registrando, respectivamente, 49,53% e 57,90%, um aumento de 5,37 p.p e na sequência estão: Alagoas (3^a); Pernambuco (4^a) e Sergipe (5^a). O Gráfico 2 aponta os percentuais da população com renda abaixo de R\$ 497 (US\$ 5,50/dia) da região supracitada, entre os anos de 2020 e 2021.

Gráfico 2 – (%) População com renda abaixo de R\$ 497 (US\$ 5,50/dia) – Anos de 2020 a 2021



Fonte: FGV Social a partir dos microdados da PNADC. OBS.: Segundo conceito Renda per capita efetiva todas as fontes a preços do quarto trimestre de 2021. Elaboração: Superintendência CEPRO/SEPLAN (2022).

Historicamente, as regiões Norte e Nordeste concentram os mais elevados níveis de vulnerabilidade socioeconômica do país. Entretanto, é possível perceber avanços, em



alguns Estados, quando visualizados os resultados nos últimos anos, embora, ainda existam enormes lacunas a ser preenchidas.

Nesse sentido, o estudo da FGV aponta que o Brasil, bem como suas unidades federativas atingiram todos os picos históricos de uma nova cordilheira de pobreza no cenário pandêmico. Com isso, outros grupos foram incluídos no contingente da linha de pobreza, haja vista as dificuldades de obtenção de rendimentos formais e a dependência dos programas de transferência de renda.

É importante frisar que o Estado do Piauí vem registrando resultados positivos no que tange à redução da desigualdade social e dos níveis de pobreza, principalmente nos últimos anos, corroborando com os cenários projetados em 2018.

.....

Para maiores informações, acessar as seguintes publicações:

- **Estudo sobre Desenvolvimento Humano e Política Social no Piauí (IETS; CEPRO)** – disponível em: http://www.cepro.pi.gov.br/download/201904/CEPRO17_4518ca4e42.pdf

- **Mapa da Nova Pobreza (FGV)** – disponível em: <https://cps.fgv.br/MapaNovaPobreza>

.....



Governo do Estado do Piauí

Maria Regina Sousa

Secretaria de Estado do Planejamento

Rejane Tavares da Silva

Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais - CEPRO

Liége de Souza Moura

Diretoria de Estudos Econômicos e Sociais - DESS

Rebeca Maria Nepomuceno Lima

Diretoria de Estatística e Informação - DEI

Antônio Alberto Ibiapina Costa Filho

Equipe de Elaboração

Juciara de Lima Linhares Cunha

Maria do Socorro Nascimento

Larissa Vasconcelos (estagiária)

João Carlos dos Santos Cardoso (estagiário)

Setor de Publicações

Teresa Cristina Moura Araújo Nunes

Luciana Maura Sales de Sousa

Contato

assessoria.cepro@seplan.pi.gov.br